

PROJETO DE LEI 09/15
DE 04 DE SETEMBRO DE 2015.

DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO.

Art. 1º. O logradouro público denominado de Rua B, entre as Quadras 30, 119, 120, 121, 124 e 125, no futuro Loteamento Urbano “Pierina”, a qual dá acesso para a Avenida José Gelain, Rua Elias Mendes de Araújo e o prolongamento da Rua Domingos Bernardi, no Bairro Braco, nesta cidade, passa a denominar-se de: **“RUA PIERINA RISSON GELAIN”**.

RUA PIERINA RISSON GELAIN (parte 1): Rua com sentido Leste-Oeste, com início na divisa com área de Juracy Joana Finco Lottici e término na Rua Mendes de Araújo, com área superficial de 502,93 m2, confrontando ao NORTE com o lote 1 da quadra 126 por 33,00 metros, ao SUL com o lote 4 da quadra 125 por 34,08 metros, ao LESTE com a Rua Mendes de Araújo 15,00 metros e ao OESTE com área de Juracy Joana Finco Lottici por 15,04 metros.

RUA PIERINA RISSON GELAIN (parte 2): Rua com sentido Leste-Oeste, com início na Rua Mendes de Araújo e término na Avenida José Gelain, com área superficial de 1.425,00 m2, confrontando ao NORTE com os lotes nº 4, 5, 6, 7 e 8 da Quadra 123 por 95,00 metros, ao SUL com os lotes nº 4, 5, 6, 7 e 8 da Quadra 121 por 95,00 metros, ao LESTE com a Avenida José Gelain por 15,00 metros, ao OESTE com a Rua Mendes de Araújo por 15,00 metros.

RUA PIERINA RISSON GELAIN (parte 3): Rua com sentido Leste-Oeste, com início na divisa com área de Maura Gelain e término na Avenida José Gelain, com área superficial de 1.500,00 m2, confrontando ao NORTE com os lotes nº 1, 2, 3, 4 e 5 da quadra 122 por 80,00 metros e com área de Maura Gelain por 20,00 metros, ao SUL com Lote do Município de São José do Ouro da quadra 120 por 80,00 metros e com a Rua Domingos Bernardi por 20,00 metros, ao LESTE com área de Maura Gelain por 15,00 metros e ao OESTE com Avenida José Gelain por 15,00 metros.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São José do Ouro, 04 de setembro de 2015.

Valentim Gelain

Antonio Carlos Mazutti

Leônidas Giacometti

Edoete Gandin Vanz

Orli Carlos da Costa

BIOGRAFIA DE PIERINA RISSON GELAIN

PIERINA RISSON GELAIN, nasceu em 10 de fevereiro de 1923, em São José do Ouro, filha de Valentim Risson e Julia Bresolin Risson. Teve sua infância trabalhando nas lides domésticas e na lavoura.

Aos 18 anos casou-se com SANTO GELAIN, vindo então residir na residência de seu sogro, JOSÉ GELAIN, que então era viúvo, e já idoso, necessitada de cuidados e apoio para os afazeres domésticos.

Dessa união, tiveram 13 filhos: Darci – Daniel – Paulina – Ermília – Salete – Fátima – Rosalina – Valentim – Marizete – Inês – Elizete – Mauro e Maura.

Pierina teve 16 netos e quatro bisnetos.

Participou ativamente, junto com seu esposo Santo, na produção agrícola de milho, trigo, arroz, feijão e uva; criação de porcos e galinhas caipiras.

Sua atividade predileta era ordenhar as vacas, cujo leite era vendido diariamente na cidade, pelos filhos, para custear algumas despesas diárias da casa.

Apesar de gostar muito dessa atividade, ela própria não consumia nenhum produto derivado do leite, mas tinha prazer em fazer o queijo, a puína, a manteiga, que não raro distribuía aos chegados.

Pierina era uma pessoa muito ativa, que gostava de cultivar a horta e realizar anualmente o plantio da batata doce.

À noite, ainda tinha disposição para preparar a janta, fazer a peculiar polenta e depois reunia a família para rezar o terço.

Enquanto descansava, fazia tranças de palha de trigo para confeccionar chapéus, remendava as roupas da família e fazia crochê.

Colaborou com a comunidade cedendo uma peça de sua casa para funcionar o MOBREAL e mais tarde para as aulas de alfabetização do PROJETO MOVA, justamente por se fazer consciente da importância de disponibilizar às pessoas - que como ela não puderam estudar na juventude - uma oportunidade de se alfabetizar e granjear lédima cidadania.

Muito praticante da Igreja Católica, frequentava, colaborava e participava assiduamente nas missas e atividades relacionadas à Paróquia. Devota da Nossa Senhora do Carmo, e São Francisco de Assis, participou da ordem terceira Franciscana.

Pierina amava a natureza, as flores e o animais, dentre estes, se comprazia em cuidar e admirar as chocas e seus pintinhos, talvez, porque ela mesma, como mãe de uma prole de 13 filhos, se identificasse com aquelas características maternas e protetoras tão peculiares.

Por isso foi um exemplo de mãe, avó e bisavó. Amava a casa cheia e era muito hospitaleira e generosa. Por essas tão louváveis características recebeu o Título Honorífico do Rotary Clube, de “Avó Destaque”.

Mas sua benignidade e abnegação não eram apenas comuns aos seus familiares. Pierina sempre recebeu de forma acolhedora e amorosa todas as pessoas que a visitavam ou passavam por sua casa, dando-lhes pouso, alimento e seu especial cuidado.

Recebia com sorriso e muita satisfação quem lhe visitasse, oferecendo sempre um chimarrão e algum doce ou qualquer guloseima caseira que gostava de preparar. E no tempo de uva, sentia prazer e orgulho em trazer uma bacia cheia da fruta geladinha para seus visitantes.

Pierina teve grandes amizades e soube, como ninguém, transmitir, por sua conduta exemplar, e seus simples mas sábios conselhos, o que é amor, fé, zelo, perdão e gratidão.

Teve uma vida longa e era admirada pela comunidade, pelos filhos e netos e convivas como a NONA.

Apesar dos problemas de saúde soube administrar a família e o trabalho com muita fé, compreensão e diálogo.

Faleceu em 04 de julho de 2011, com 88 anos de idade, em passo Fundo, onde se encontrava hospitalizada.

Mas a Nona deixou muitos exemplos para seus familiares, amigos, conhecidos e toda a comunidade e granjeou grandes admiradores da sua força, determinação, amor, bondade e generosidade.

São José do Ouro, 04/09/2015.